

Francis Solange Vieira Tourinho

Tire o racismo do vocabulário

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS
RACISTAS E SUAS
SUBSTITUIÇÕES



LABTESP

Laboratório de investigação do cuidado,
segurança do paciente, e inovação
tecnológica em enfermagem e saúde



Francis Solange Vieira Tourinho

*Tire o racismo do
vocabulário*

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS
RACISTAS E SUAS
SUBSTITUIÇÕES

Novembro, 2022

©2022 LABTESP

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

O conteúdo desta pode ser acessado na página: <https://linktr.ee/francistourinho>

ELABORAÇÃO

Francis Solange Vieira Tourinho

ILUSTRAÇÃO

Canva

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

TOURINHO, FRANCIS solange vieira

Tire o racismo do vocabulário : Glossário de palavras
racistas e suas substituições, 2022.
30 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, , Curso de Grupo de PesquisaLaboratório de
investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação
tecnológica em enfermagem e saúde - LABTESP, Florianópolis,
2022.

Inclui referências.

1.racismo. 3. glossário. 4. saúde. 5. populações
inivibilizadas. 6. educação médica. I. , . II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Grupo de PesquisaLaboratório de
investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação
tecnológica em enfermagem e saúde - LABTESP. III. Título.

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, os números da violência contra as pessoas negras** manifesta uma das expressões mais cruéis do racismo nosso de cada dia.

E por esta razão, precisamos pensar sobre isso, e devemos advogar por nossos pacientes, e também despertar esse olhar nos nossos educandos, porque a desigualdade e a violência também aumentaram. As ações nas nossas escolas devem estar voltadas para esses temas.

Como educadora das profissões de saúde, que pauta a responsabilidade social da escola médica, atuar para eliminar as microagressões do racismo no cotidiano é condição essencial do ser educador.

O Racismo aparece cada vez mais numa série de palavras e expressões que estão no nosso vocabulário cotidiano e que nos fazem reproduzir discursos preconceituosos.

Este glossário foi pensado como uma forma de refletir e assim moldar o vocabulário do cotidiano sobre o significado de algumas expressões racistas, e a importante necessidade de orientar e ensinar os termos que implicam o respeito

VAMOS TIRAR ESSAS EXPRESSÕES DO NOSSO REPERTÓRIO?

Compartilhe, ensine, divulgue, discuta e reflita com seus colegas!

"Numa sociedade racista não basta não ser racista. É necessário ser antirracista".

Angela Davis



Denegrir

A palavra significa “fazer ficar escuro” e foi associada também ao sentido de “manchar a reputação” fortalecendo uma ideia negativa a algo que seja negro, por isso, é considerada preconceituosa e racista.

Substituição

Difamar ou caluniar.



Inveja Branca

Neste caso, a cor branca faz referência a uma coisa positiva e inocente com o intuito de indicar que esse tipo de inveja, não deseja o mal. O que reforça o conceito estereotipado, onde o branco é sempre visto como algo bom e o preto como algo ruim.

Substituição

Inveja é inveja, troque
por um elogio



Tem carozo nesse angu

A expressão possui origem em um truque realizado pelos escravizados para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, o que acontecia com frequência. A escravizada que lhes servia, por vezes, conseguia esconder um pedaço de carne ou alguns torresmos embaixo do angu.

Substituição

Aí tem coisa!

Meia tigela

Os negros que trabalhavam à força nas minas de ouro nem sempre conseguiam alcançar suas "metas". Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam o apelido de "meia tigela"

Substituição

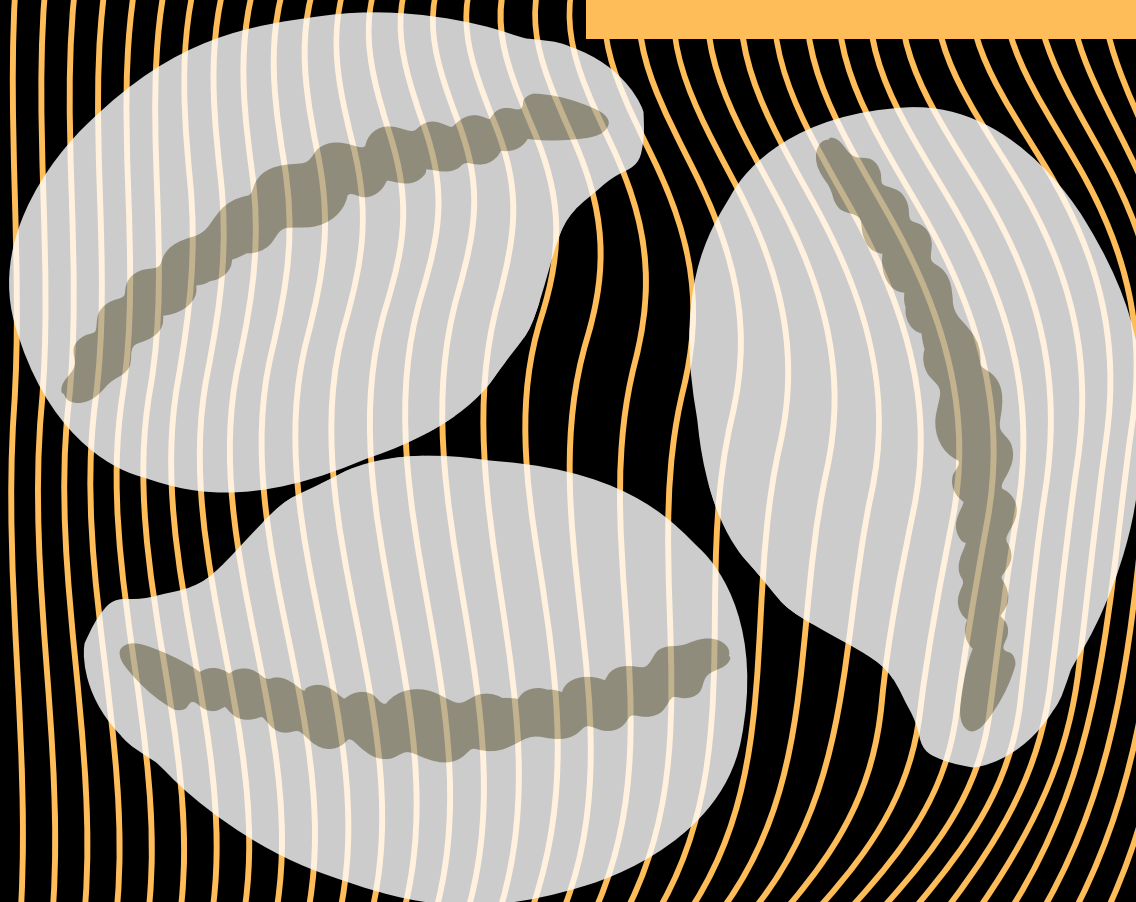
Mal feito, medíocre

Encher o bucho

Refere-se a obrigação que os escravizados, que trabalhavam nas minas de ouro, possuíam de preencher com ouro um buraco na parede, conhecido como "bucha", para só então receber sua tigela de comida.

Substituição

Bem alimentado,
satisfeito





A dar com pau

Esta expressão teve origem nos navios negreiros, durante o período escravagista. Os negros capturados preferiam morrer durante a travessia e, para isso, deixavam de comer.

Então, criou-se o "pau de comer", que consistia de pequeno pedaço de madeira que era atravessado na boca dos escravizados, forçando-os a ficar com a boca aberta, para jogarem sopa e angu, obrigando-os a engolir grandes quantidades de comida, e por causa desse método, acabavam engordando.

Substituição

Bastante, grande
quantidade

Doméstica

Domésticas eram as mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domesticadas. Isso porque os negros eram vistos como animais e por isso precisavam ser domesticados através da tortura.

Substituição

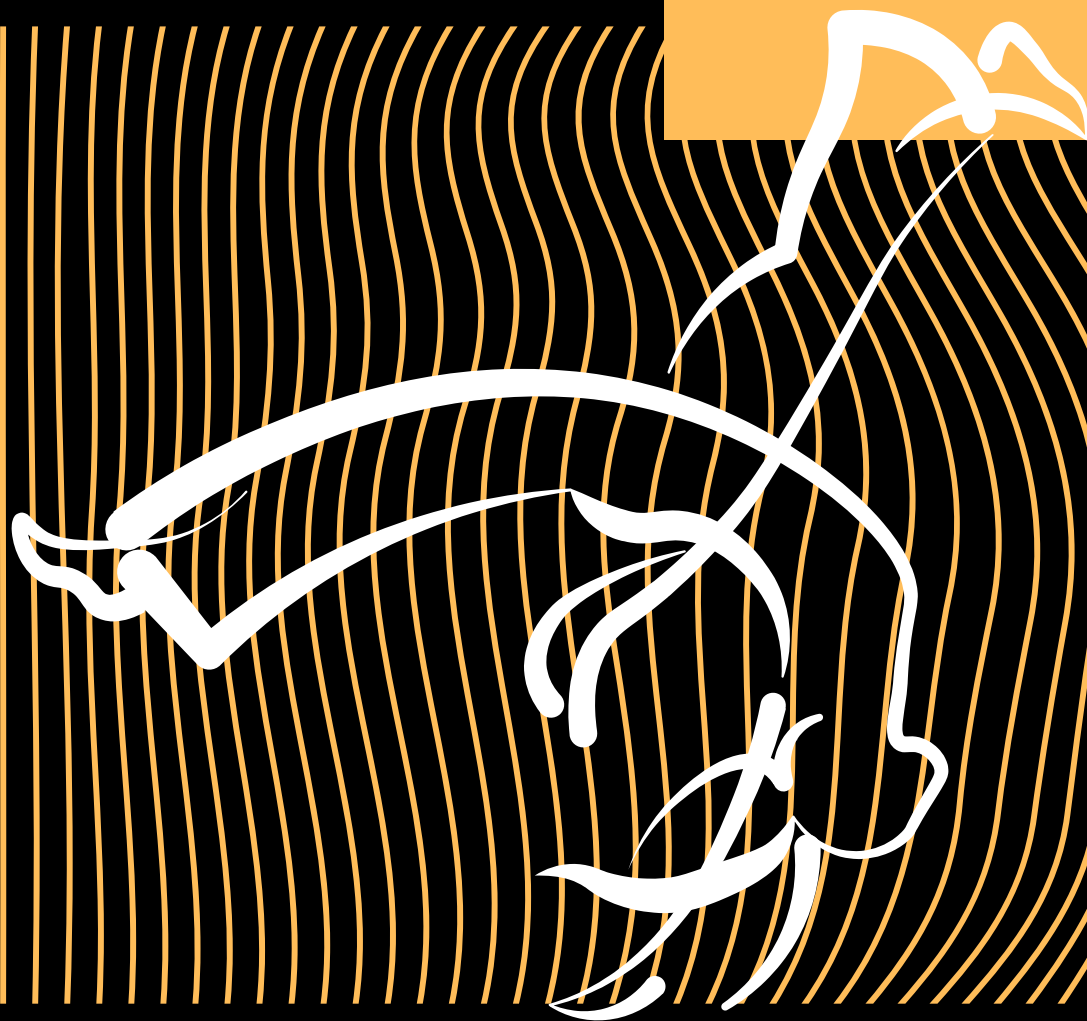
Trabalhadora do lar/
Funcionária

Criado-mundo

O nome do móvel que geralmente é colocado na cabeceira da cama vem de um dos papéis desempenhados pelos escravizados dentro da casa dos senhores brancos: o de segurar as coisas para seus "donos". Como o empregado não poderia fazer barulho para atrapalhar os moradores, ele era considerado mudo. Logo essa expressão se refere a esses criados.

Substituição

Mesa de cabeceira



Samba do Crioulo Doido

É o título de uma canção de samba, composta por Sérgio Porto (pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta), que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem em seus enredos apenas temas de fatos histórico. Porém a expressão debochada reforça um estereótipo e discriminação aos negros.

Substituição

Confusão, trapalhada, bagunça

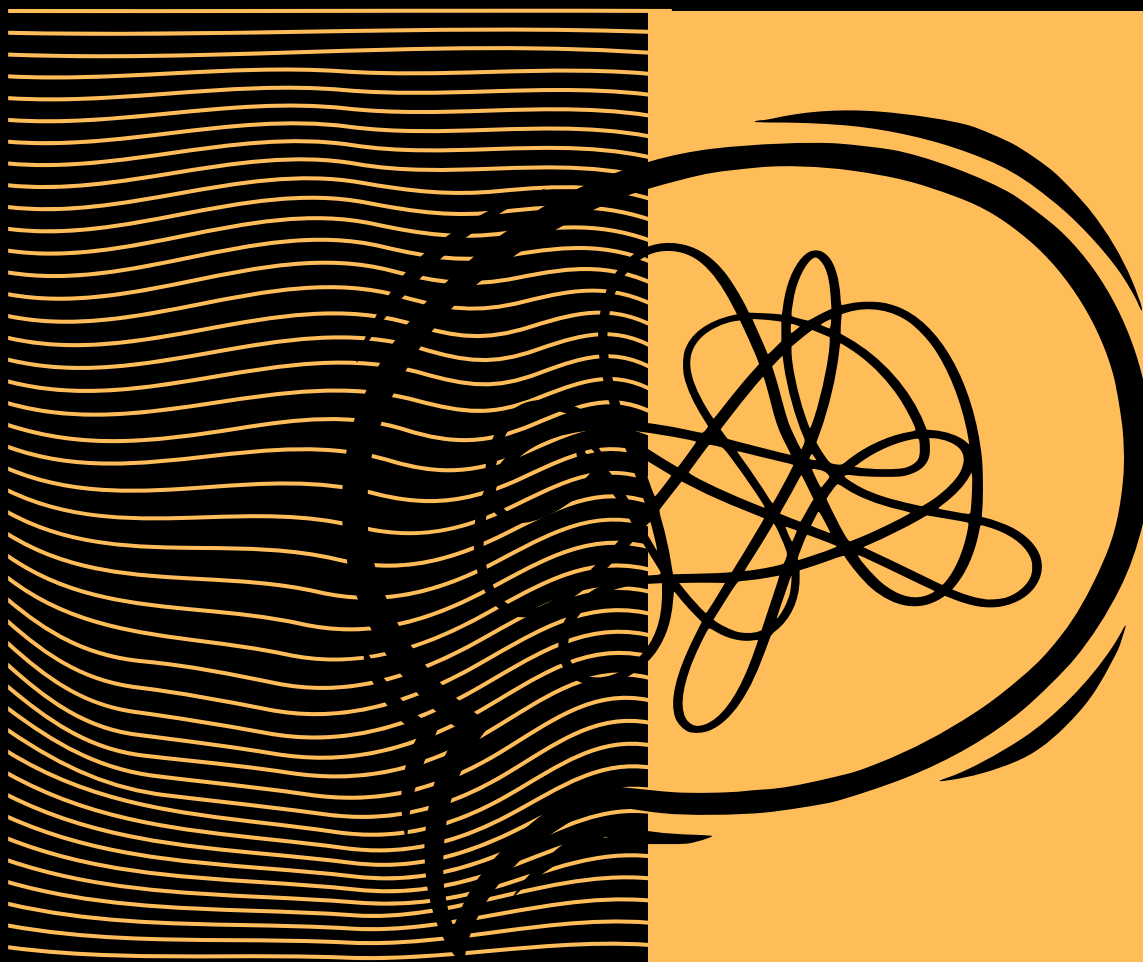
Mercado Negro

Muito usado para se referir a um sistema de compras e vendas clandestino, ilegal.

Substituição

Mercado clandestino





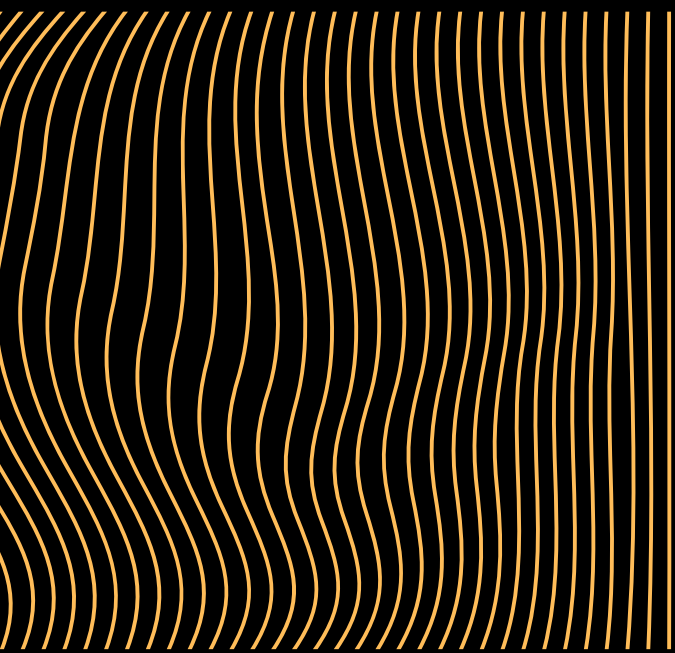
A coisa tá preta*

A fala racista se reflete na associação entre "preto" e uma situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa.

Substituição

Situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa

**Ou use: se a coisa tá preta, ela tá boa*



Feito nas coxas

A origem da expressão popular "feito nas coxas" deu-se na época da escravização brasileira, onde as telhas eram feitas de argila, moldadas nas coxas de escravizados

Substituição

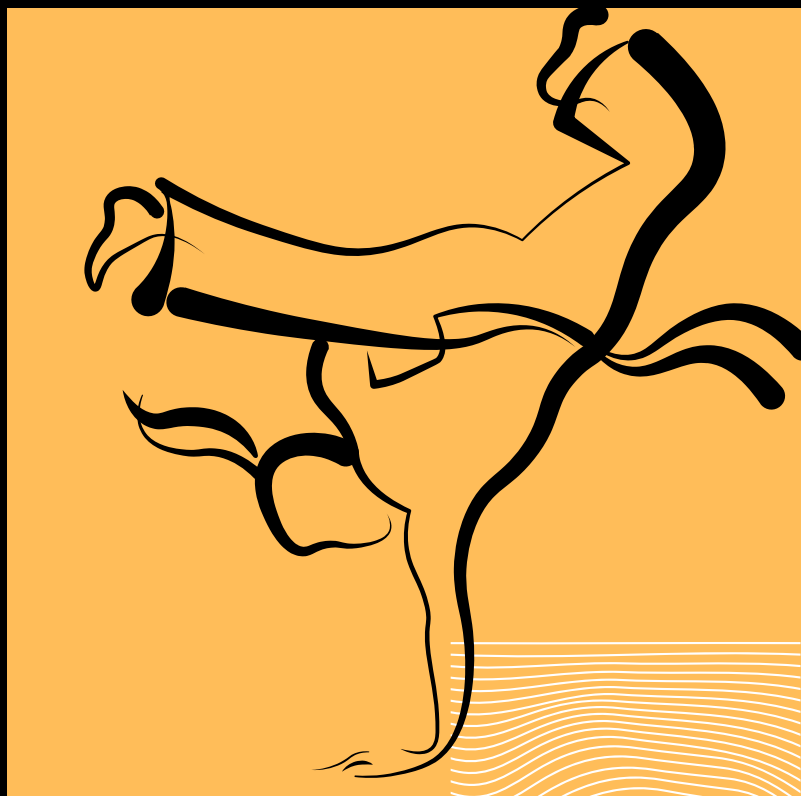
Mal feito

Serviço de preto

Mais uma vez a palavra preto aparece como algo ruim. Desta vez, representa uma tarefa malfeita, realizada de forma errada, em uma associação racista ao trabalho que seria realizado pelo negro.

Substituição

Tarefa malfeita/ realizada de forma errada



Humor Negro

Usam para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto.

Substituição

Humor ácido

Escravo

Este termo trata os africanos como passivos e desprovidos de subjetividade. Os africanos que vieram para o Brasil eram pessoas, reis, rainhas, camponeses, homens e mulheres escravizados contra a sua vontade.

Substituição

Pessoas escravizadas e escravidão por escravização.



Orelha Negra

Carrega também o simbolismo de associar sempre o negro a algo ruim, ilegal.

Substituição

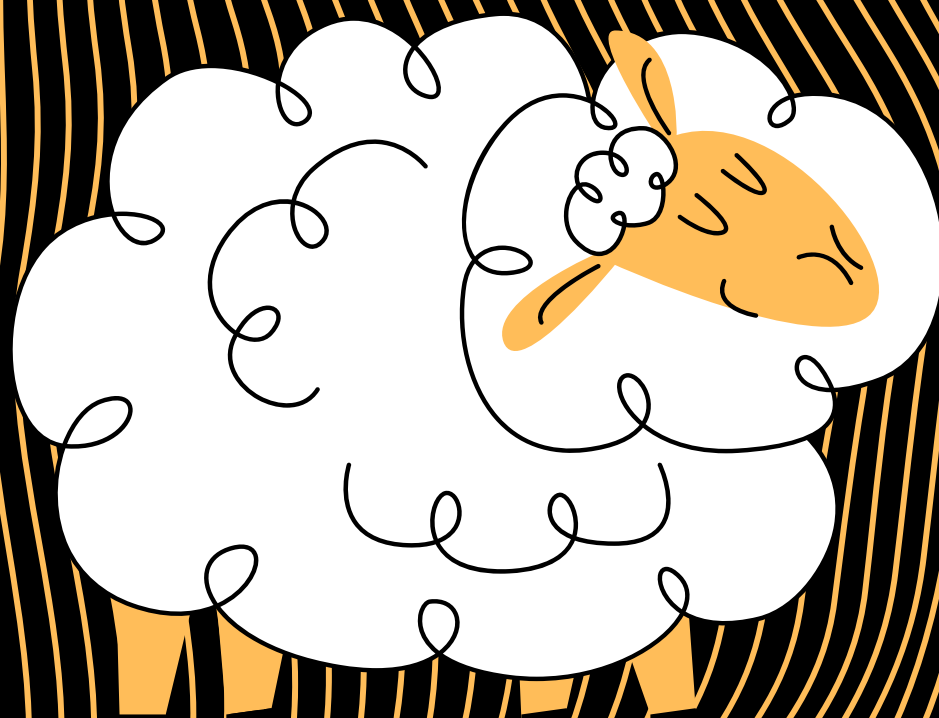
Pessoa ruim

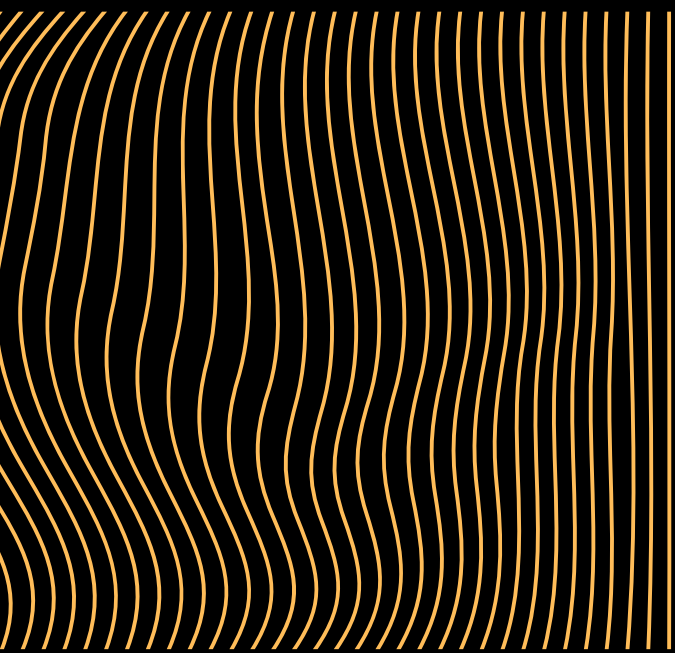
Bocçal

Traz referência aos escravizados que não sabiam falar a língua portuguesa.

Substituição

Ignorante/grosseiro.





Macumba

Palavra utilizada de forma racista para nomear as oferendas aos orixás, nas religiões de matrizes africanas, associando-as a algo ruim. A macumba, em verdade, é um instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao instrumento réco-réco.

Substituição

Oferenda, no candomblé, é chamada de ebo; e na umbanda, despacho.

Nhaca

Desde a época colonial o termo é usado para falar de algo com cheiro forte, desagradável. O que pouca gente sabe é que Inhaca é uma ilha de Moçambique e é daí que vem o uso do termo, mais uma vez para reforçar estereótipos e preconceitos.

Substituição

cheiro ruim



Estampa Étnica/Exótica

Estampa parece ser, no mundo da moda, apenas aquela criada seguindo o padrão europeu. Quando o desenho vem da África segundo essa visão, torna-se "étnico".

Substituição

Estampa africana.

Lista Negra

Usada para descrever pessoas que, por alguma razão negativa, estão excluídas de certos grupos, ou ainda que uma pessoa está sendo perseguida. Mais uma vez a palavra "negra" é usada como algo negativo.

Substituição

Lista proibida/restrita palavra possui uma carga negativa e preconceituosa muito grande.

a





Preto de alma branca

Tentativa de elogiar uma pessoa preta fazendo referência à dignidade dela como algo pertencente apenas às pessoas brancas.

Substituição

Boa pessoa.

Cabelo ruim, cabelo duro ou cabelo de bombril

De forma depreciativa, esses termos são utilizados com o mesmo intuito: ofender o cabelo de pessoas negras, falando mal das características dos cabelos.

Substituição

Cabelo crespo, cacheado ou afro.

Mulata/Morena

Na língua espanhola, referia-se ao filhote macho do cruzamento de cavalo com jumenta ou de jumento com égua. A enorme carga pejorativa é ainda maior quando se diz "mulata tipo exportação", reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercadoria. A palavra remete à ideia de sedução, sensualidade.

Substituição

Pardo(a)





*Negra(o) de traços
finos/ beleza exótica/ negra(o)
bonita*

A fala racista vem da tentativa de "elogiar", pessoas negras. Desta forma, coloca o padrão de beleza próximo do europeu como superior (porque traços diferentes disso seriam "grossos" ou "grosseiros") e como a norma, já que o que desvia dele é considerado diferente, ou "exótico".

Substituição
Bonita(o)



Cor da Pele

Expressão ficou conhecida para descrever a cor rosa-claro, fazendo referência à pele de pessoas brancas. Porém, como já é sabido, não existe apenas uma cor de pele, vivemos uma sociedade mista e plural.

Substituição

Rosa-claro ou bege!

Índio

O termo "índio" dá a ideia caricata que foi criada de "selvageria" pelos colonizadores, além de ignorar a pluralidade dos povos indígenas, suas nações, traços culturais, costumes e crenças.

Substituição

Índigena.

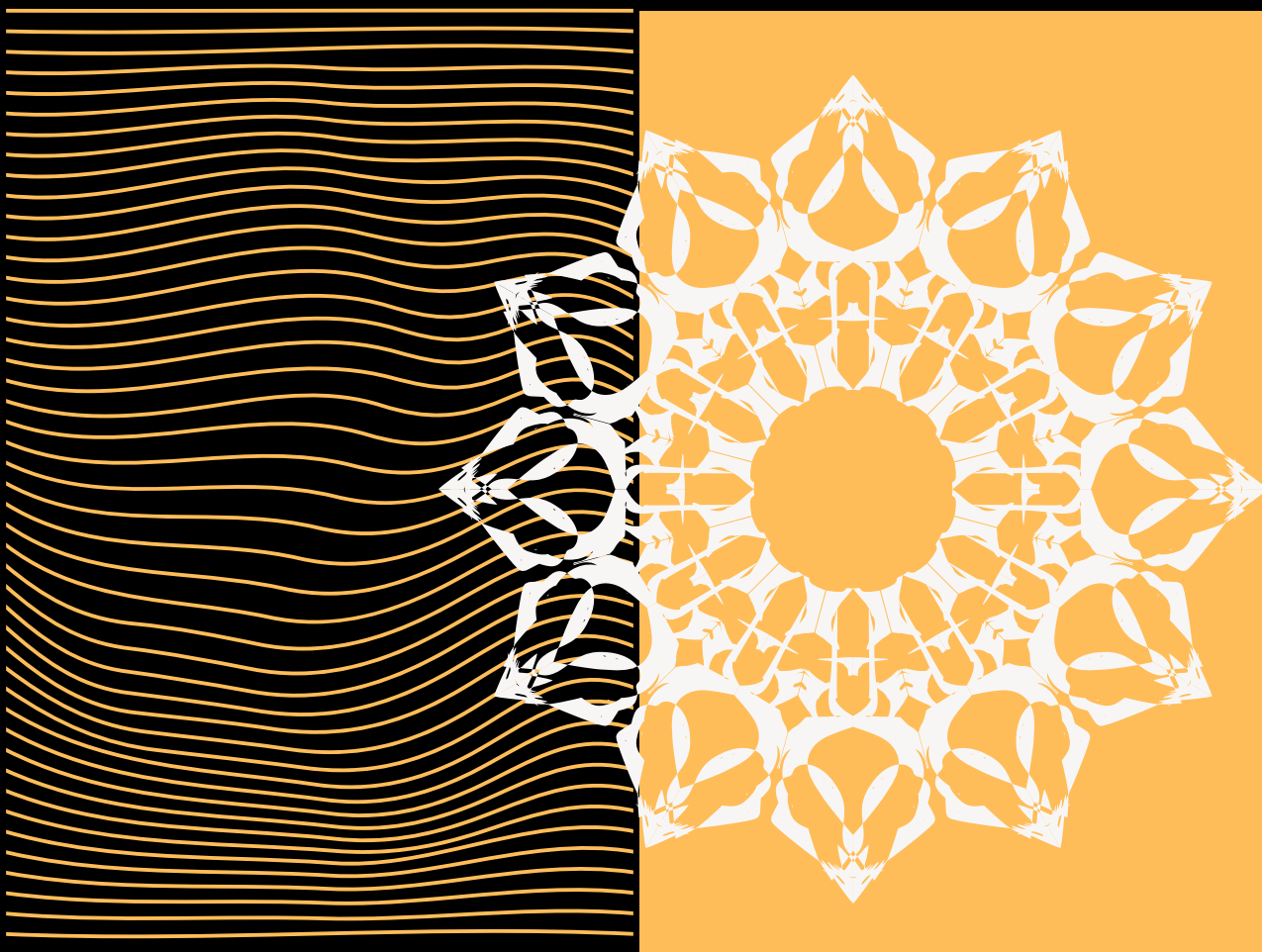
Indiarina

Do verbo "judiar", significa tratar como os judeus foram tratados. A palavra possui uma carga negativa e preconceituosa muito grande.

Substituição

Sofrimento, maltrato





Programa de Indio

Expressão usada para definir um programa ruim. É evidente o racismo nela expresso, uma vez que decorre da herança discriminatória contra os povos originários. fundamenta-se na suposição de que os povos originários são menos interessantes, inferiores.

Substituição

Programa chato, desinteressante.

NÃO USAR!

- **ATÉ TENHO AMIGOS QUE SÃO NEGROS**

Frase de defesa quando se aponta alguma atitude ou fala racista. Não utilizar. Repense seu comportamento. Vivemos em uma sociedade racista, infelizmente, ainda é comum reproduzirmos falas racistas sem nos darmos conta.

- **TEM O PÉ NA COZINHA**

Usada de forma preconceituosa para falar de pessoas de origem negra, uma vez que na época da escravização, este era o espaço destinado às mulheres negras.

- **CRIOULO/NEGÃO**

Era a designação do filho de escravizados, é um termo extremamente pejorativo e discriminador do indivíduo negro.

NÃO USAR!

- DA COR DO PECADO

Utilizada erroneamente como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Estigmatizados no período colonial, quando os "senhores" violentavam sexualmente mulheres negras e encaravam como um momento de diversão. Em uma sociedade pautada na religião, pecar não é positivo, ser pecador é errado, e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo

- NÃO SOU TUAS NEGAS

Trata a mulher negra como "qualquer uma" ou "de todo mundo", relembra o tratamento às mulheres escravizadas que eram, seguidamente, assediadas e estupradas. A frase deixa explícita que com "as negras pode tudo", e com as demais não se pode fazer o mesmo, e no tudo está incluso desfazer, mal tratar. Portanto, além de profundamente racista, o termo é carregado de machismo.

NÃO USAR!

- BARRIGA SUJA

Outro termo que faz relação à origem é usado quando a mulher tem um filho negro. Se ela teve um filho negro, algo impuro — como uma “barriga suja” — explica esse fato.

- DISPUTAR A NEGA

Possui sua origem não só na escravização, como também na misoginia e no estupro. Quando os “senhores” jogavam algum esporte ou jogo, o prêmio era uma escravizada negra.

- PRETO QUANDO NÃO CAGA NA ENTRADA, CAGA NA SAÍDA

Expressão racista que atribui as pessoas negras em trabalho mal feito, assim como a expressão trabalho de preto.



FRASES QUE JÁ ESCUTEI

e são exemplos de racismo

1

"VOCÊ NÃO É TÃO NEGRA, NÉ?"

"VOCÊ É DA COR DO PECADO"

2

"VOCÊ É NEGRA, MAS É BONITA"

"VOCÊ É UMA MORENA LINDA"

3

"POR QUE NÃO EXISTE DIA DA
CONSCIÊNCIA BRANCA?"

"MOÇA, VOCÊ TRABALHA AQUI?"

"VOCÊS NEGROS SÃO TÃO AGRESSIVOS"

QUEM É FRANCIS



Profa. Francis Solange Vieira Tourinho, RN, MsC, PhD, - DT-2

- Mulher-Cis, negra, Mãe pequena de Umbanda Almas de Angola mãe de gêmeos nascidos prematuros em junho 1996 que ficaram 21 dias internados na UTI neonatal.
- Pesquisadora Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora- DT-2/CNPq.
- Foi Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades-SAAD/UFSC, por 6 anos, desde sua criação
- Professora Associada III do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós- Graduação/PEN - CCS- UFSC.
- Membro da Coordenação do GT de Populações (In)visibilizadas e Diversidades da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM.
- Membro da Coordenação do GT de Equidade e Diversidade da Sociedade Brasileira de Segurança do Paciente - SOBRASP
- Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação tecnológica em enfermagem e saúde – LABTESP.
- Membro representante da UFSC no Comité Académico Accesibilidad y Discapacidad - AUGM
- Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (2008).
- Fellow da Foundation for Advancement of International Medical Education and Research - FAIMER Brasil- 2011.

Os direitos de todos são violados
quando os direitos de um só são
ameaçados.



LABTESP

Laboratório de investigação do cuidado,
segurança do paciente, e inovação
tecnológica em enfermagem e saúde



20 DE NOVEMBRO

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

*Tire o racismo do
vocabulário*

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS
RACISTAS E SUBSTITUIÇÕES

*Respeito
não tem cor,
tem consciência*



francis.tourinho@ufsc.br



@tourinho.francis



@francis.tourinho